

# Bairro na Serra vai ser leiloado

A15793

ANDRESSA CARDOSO/AT

A área da antiga Atlantic Veneer, onde hoje é o bairro Chico City, vai a leilão no próximo dia 28

**A**s famílias do bairro Chico City, no município da Serra, estão desesperadas desde a noite da última segunda-feira, quando foram surpreendidas com a informação de que toda a área da antiga empresa Atlantic Veneer, de cerca de 400 mil metros quadrados, será colocada à venda em leilão junto com as 115 casas existentes na comunidade.

O próximo leilão está marcado para o próximo dia 28, e até lá os moradores esperam por uma solução.

A empresa Atlantic Veneer foi fechada há oito anos e sua falência foi decretada no ano passado. Cerca de 80% dos moradores do bairro vieram de outras localidades, justamente para trabalhar na empresa.

As casas pertencem a Atlantic e enquanto ela funcionava, os moradores tinham uma taxa descontada em seus salários, que seria referente ao aluguel.

Atualmente o bairro tem cerca de 600 habitantes e todos estão apreensivos com a situação. É o caso de Delmo Feu, 76 anos, que trabalhou cerca de 20 anos na empresa como operador de máquinas, e agora não sabe o que fazer.

“São seis pessoas aqui em casa e só temos esse lugar para morar. Se tiver que sair daqui eu não tenho para onde ir”, disse.

Quem também está apreensiva é a família de Maria Agnelo Pacheco, 70 anos, e há 30 morando no bairro. Ela contou que morava em Ubá (MG) e que a família veio para o Espírito Santo somente por causa da Atlantic.

“Sou mãe de oito filhos e todos trabalharam na empresa. Parte da minha vida foi construída aqui e é duro ter que perder a nossa casa”, contou.

Na tarde de ontem, um grupo de moradores se dirigiu à sede da Justiça Federal onde acontecia o VII Leilão Unificado da Seção Judiciária do Espírito Santo, para protestar.

Houve um lance inicial de R\$ 13,5 milhões e não apareceu nenhum interessado em adquirir o terreno.

Segundo a presidente da Federação das Associações de Moradores da Serra, Vanusa Bianchi Petri, a melhor saída para a comunidade é uma política habitacional para os moradores.

“Seria interessante se a prefeitura comprasse essa área e refinanciasse os imóveis para os moradores. O que não pode é essas pessoas ficarem sem ter onde morar”, disse Petri.



Família de Delmo Feu, que trabalhou durante 20 anos na empresa

## SAIBA MAIS

- A empresa se instalou no Espírito Santo em 1968.
- Junto com a empresa foi construído o bairro Chico City, que desde a sua criação conta com 115 casas.
- A empresa trabalhava com madeiras, compensados e laminados e os empregados, em sua maioria, eram operadores de máquinas.
- A Atlantic Veneer foi fechada há oito anos e no ano passado foi decretada a falência da empresa.
- Os moradores, em sua maioria, eram funcionários da empresa e ficaram desempregados.
- Segundo a presidente da Associação de Moradores do bairro, Hozana Azevedo Rocha, o principal motivo do fechamento da empresa foi devido à má administração.
- Somente neste ano, com o orçamento participativo do município da Serra é que

o bairro terá pavimentação, drenagem e rede de esgoto, segundo a prefeitura.

- O IPTU era em nome da Atlantic e nunca foi pago. A partir deste ano o IPTU passou a ser cobrado dos moradores.
- O bairro é residencial. Só possui três bares e não conta com outros comércios, como, por exemplo, padarias, farmácias, lojas, locadoras, entre outros.
- O bairro é iluminado
- O índice de violência é praticamente zero, segundo os moradores
- O bairro é próximo à Laranjeiras e os moradores se deslocam à pé para o bairro vizinho, gastando cerca de 10 minutos.
- O bairro Chico City possui seis ruas, duas avenidas, um campo de futebol e uma escola, que atualmente não funciona.
- A área que envolve o bairro e os galpões da empresa chega a aproximadamente 400 mil metros quadrados.

## Dois grupos interessados

Dois grupos já estão interessados na aquisição do terreno do bairro Chico City, na Serra, informou o leiloeiro Alexandre Buaziz Neto. Ele não pode entrar em detalhes sobre as empresas, mas seria um grupo do Espírito Santo e outro de fora do Estado.

“A única coisa que posso dizer é isso. Com relação às famílias acho que não vai ter problema, porque o grupo ou a empresa que adquirir a área pode ceder um espaço para as

famílias morarem”, disse.

“Grande parte do que está sendo leiloado ficou para o segundo leilão, que acontecerá no dia 28 deste mês. Nesse evento serão feitas ofertas tendo como base os valores que foram divulgados ontem, e por isso, com certeza a procura será maior”, disse Buaziz.

O prédio do Colégio Nacional, em Jardim Camburi, também está na lista dos bens a serem leiloados.